

Porto Maravilha 10 anos



passado, presente e futuro da zona portuária

23 a 26 de outubro de 2019
Gamboa, Rio de Janeiro

Prazo final para submissão de trabalhos: 31 de agosto

Sobre o evento

O evento “**Porto Maravilha 10 anos: passado, presente e futuro da zona portuária**” será um momento para debatermos criticamente as transformações e os rumos deste espaço emblemático da cidade do Rio de Janeiro. O desenvolvimento da zona portuária está diretamente atrelado a acontecimentos marcantes da história brasileira, e as recentes intervenções no âmbito do projeto Porto Maravilha acabam por corroborar esta relevância.

A partir do encontro de pesquisadores, agentes públicos, ativistas e representantes da comunidade, pretendemos criar um espaço de reflexão calcado na pluralidade de ideias e na diversidade social, valorizando a multidisciplinariedade.

O evento acontecerá entre os dias **23 e 26 de outubro de 2019**, no prédio que abriga o **Museu da História e da Cultura Afro-brasileira (Muhcab)**, um equipamento da Secretaria Municipal de Cultura da cidade do Rio de Janeiro.

Para além de um encontro estritamente acadêmico, propomos este momento como uma celebração das ricas **manifestações culturais** da zona portuária. Estão sendo organizadas exposições de arte visual e apresentações de grupos musicais locais.

Este também será um espaço que se pretende facilitador da comunicação entre moradores e ativistas locais. Nos meses que antecedem a realização do evento estão sendo organizadas **rodas de conversas**, permitindo que estes representantes ajudem na concepção e no desenho das atividades propostas.

Como parte do evento, a mostra “**Muitos Portos: 10 anos de projetos e propostas para o Porto do Rio**” pretende expor propostas no campo da arquitetura e urbanismo, do design e das artes concebidas por estudantes e profissionais de diferentes áreas. A seleção está sendo feita a partir de uma chamada de projetos, que se encontra em anexo. O prazo para submissão de propostas é 31 de agosto.

Finalmente, o evento contempla também um **seminário multidisciplinar** de caráter acadêmico formado por mesas redondas compostas por alunos, professores e pesquisadores que realizam estudos sobre a zona portuária. Além disso, uma chamada vai selecionar os trabalhos que serão apresentados durante o evento. A chamada se encontra em anexo e os artigos completos devem ser enviados até 31 de agosto.

O evento é gratuito. Todos são bem-vindos!

Seminário “Porto Maravilha 10 anos: passado, presente e futuro da zona portuária”

Apresentação

Em 2019, o Projeto Porto Maravilha completa dez anos.

Anunciada como a maior parceria público-privada da América Latina, com recursos da ordem de R\$8 bilhões, a operação previa a transformação completa da zona portuária do Rio de Janeiro por meio de obras viárias e de infraestrutura, da criação de equipamentos culturais e de ações sociais.

Após uma década de intervenções, quais os resultados desse megaprojeto que prometia a “revitalização” da zona portuária?

De um lado, observa-se o despertar de manifestações individuais e coletivas que compõem os ativismos locais, instigados tanto pela defesa do direito à cidade e à moradia digna quanto pelo respeito à herança africana e ao passado negro da região.

De outro, a grandiosidade das intervenções anunciadas e os impactos socioespaciais que vieram na esteira das ações estimularam pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento a buscar compreender a implementação e os desdobramentos desse projeto.

Inúmeros relatórios, teses e artigos têm sido produzidos, frequentemente em estreita colaboração com os atores locais, subsidiando os ativismos e contribuindo para desvelar os processos em curso.

Tais estudos encontram-se dispersos e os resultados destas pesquisas muitas vezes não alcançam os indivíduos acometidos pelo desenvolvimento do projeto.

É nesse sentido que propomos a realização de um seminário que permita o diálogo entre os sujeitos envolvidos nessa problemática, sejam eles acadêmicos, líderes comunitários, ativistas ou gestores públicos, com o intuito de refletir sobre o passado, o presente e o futuro da zona portuária.

Convidamos pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento que realizem estudos sobre a zona portuária do Rio de Janeiro a participar conosco dessa reflexão.

Normas para submissão de artigos

Serão aceitas apenas submissões de artigos completos.

Os artigos submetidos deverão conter entre 4000 e 5000 palavras, incluindo o resumo e as referências bibliográficas.

A estrutura do artigo deverá ser composta por título em português e em inglês, resumo em português (de até 150 palavras), introdução, questão ou hipótese de pesquisa, desenvolvimento, metodologia empregada, conclusão com os resultados encontrados e bibliografia.

Pedimos aos autores que os textos não se prendam a uma descrição densa e detalhada do projeto Porto Maravilha.

- O arquivo deverá ser enviado na extensão .doc (Word) ou compatíveis; não serão aceitos arquivos em formato PDF;
- Os artigos não devem conter identificação dos autores;
- Poderão ser submetidos, no máximo, dois trabalhos por autor; serão computados os trabalhos submetidos como autor e/ou coautor;
- Os trabalhos deverão conter no máximo 2 coautores (além do autor principal);

Os casos omissos nestes critérios/normas serão decididos pelos organizadores do evento.

Os artigos serão avaliados pela comissão científica do evento e retornados aos autores contendo as indicações “aprovado na íntegra”, “aprovado com observações” e “reprovado”. A apresentação oral no evento está condicionada à aprovação do artigo.

Os artigos serão publicados nos anais do evento cujo formato está sendo discutido pelos organizadores. Uma publicação será elaborada contendo os artigos selecionados pela comissão científica.

Os autores deverão preencher o formulário de inscrição de trabalhos, disponível **aqui**.

Não haverá taxa de inscrição para os participantes.

Prazo final para submissão dos artigos: **31 de agosto**.

Envio dos pareceres pela comissão organizadora: 30 de setembro.

Prazo final para envio das versões finais dos artigos: 15 de outubro.

Comissão científica do seminário

Aercio Barbosa de Oliveira, FASE.
Anne-Marie Broudehous, Université du Québec à Montréal.
César Augusto Marques da Silva, ENCE/IBGE.
Clarissa da Costa Moreira, UFF.
Eduardo Tomazine, UFF.
Ester Limonad, UFF.
Fernanda Sanchez, UFF.
Gabriel Silvestre, Universidade de Sheffield.
Hebe Mattos, UFJF e UFF.
Helena Rosa dos Santos Galiza, UFRJ.
João Carlos Carvalhaes dos Santos Monteiro, UFF.
Jorge Luiz Barbosa, UFF.
Letícia de Carvalho Giannella, ENCE/IBGE.
Márcio Piñon de Oliveira, UFF.
Mônica Lima e Souza, UFRJ.
Muna Makhlouf De la Garza, UNAM.
Orlando Alves dos Santos Jr, UFRJ.
Rafael Soares Gonçalves, PUC-Rio.

Mostra “Muitos Portos: 10 anos de projetos e propostas para o Porto do Rio”

Apresentação

O Porto do Rio de Janeiro há várias décadas tem enfrentado especulações urbanísticas e econômico-financeiras de grande envergadura que propõem, quase sempre, a total desfiguração do lugar.

Pairavam nos anos 1980 verdadeiras “ameaças” urbanísticas aos bairros portuários, que deram origem a iniciativas importantes de resistência comunitária. A legislação de preservação de todo o conjunto de bairros portuários, conhecida como Projeto Sagas, é exemplo de uma significativa vitória da comunidade local com apoio de funcionários da Prefeitura ligados ao setor de proteção ao patrimônio histórico. Já na década de 1990, experiências de habitação popular foram iniciadas buscando se associar ao espírito de preservação do bairro. Apesar de alguns resultados promissores, muito pouco foi feito de concreto em benefício das comunidades locais e do conjunto histórico de imensa importância para o Rio de Janeiro e o Brasil.

Futuros para o Porto do Rio sempre foram objeto de projetos no campo da arquitetura e do urbanismo. No entanto, apenas a partir de 2009 essas forças de transformação obtiveram relativo sucesso em operar uma intervenção profunda, fazendo emergir um número significativo de propostas alternativas sobre o futuro deste lugar. Um verdadeiro fazer coletivo se inicia aí, buscando discutir e repensar uma operação marcada, justamente, por sua dificuldade em realizar uma “costura” coletiva, atuando de “cima para baixo”, e não surpreendentemente, tendo falhado também por conta disso.

No Porto do Rio, as lutas sociais possibilitaram o surgimento de espaços de reflexão e debate sobre o futuro da comunidade. Como na criação do Projeto Sagas nos anos 1980 - impedindo a tabula rasa dos bairros portuários e total erradicação do tecido social -, mais recentemente, a decisão jurídica que interrompeu a remoção de quase um terço dos moradores do Morro da Providência mostra a resiliência e capacidade de mobilização histórica da comunidade destes bairros. Apontam ainda que projetos poderão ser mais bem-sucedidos se levarem em conta esta importante tradição de engajamento e amor pelo lugar.

Diante da crise que se abateu sobre a cidade e refletiu nas intenções iniciais do projeto Porto Maravilha, observou-se a profusão de propostas alternativas ou complementares à operação oficial - que de fato nunca apresentou um plano urbanístico claro e definido. Como forma de crítica, diversos outros cenários e possibilidades vêm sendo fabricados.

Propomos uma mostra das diversas contribuições feitas por estudantes e profissionais, brasileiros e estrangeiros, do campo da arquitetura e do urbanismo, mas também do design, das artes, da história e da sociologia, ativistas sociais e culturais, que, temos certeza, constituem uma verdadeira fábrica coletiva de ideias.¹ O principal critério de seleção é a busca de propostas de outros possíveis, que pensem para além das soluções corporativas e internacionalizantes que norteiam o projeto oficial e que, como vemos, não frutificaram da forma esperada. Neste momento de inflexão, estamos diante de uma imensa e única oportunidade de rever rumos, reconhecer ganhos ou possibilidades e dar prosseguimento à construção de um outro Porto mais inclusivo e democrático.

O objetivo de uma atividade desta natureza é sensibilizar para o fato de que os rumos da cidade nunca estão totalmente traçados e que, enquanto houver motivação, necessidade e engajamento, será sempre possível reescrevermos a história e recriarmos espaços de vida comum. E em última instância, vemos essa exposição como uma oportunidade de submeter essas ideias e possibilidades à comunidade local, buscando mais uma vez esse ponto de encontro.

Esperamos que, a partir dos insucessos, muitas vezes consequentes da dificuldade em incluir as diversas vozes e olhares nas determinações de futuro de um sítio histórico tão importante, seja possível sonhar outros sonhos comuns para o Porto, e de uma forma ainda maior, para o Rio de Janeiro. Com isso acreditamos que nenhum dos projetos é uma receita pronta com ideias “corretas”, como dizia o filósofo Gilles Deleuze, mas que sim, são “apenas ideias”, que buscam contribuir com a construção de novos rumos.

Condições para apresentação dos projetos/propostas

No máximo 2 pranchas formato A1 - conteúdo livre. Os trabalhos devem ter sido finalizados até 31 de julho de 2019 e ter um cunho acadêmico, estando ligado à instituição de ensino nacional e/ou internacional. Caso haja maquete física, esta deve ser incluída em forma fotográfica nas pranchas.

A organização está estudando a possibilidade de expor maquetes físicas no local. Será discutido diretamente com as equipes responsáveis, a partir da seleção final. Após a seleção, o comitê solicitará a entrega do material impresso conforme especificações e com a logo da exposição. Os trabalhos deverão ser encaminhados ao e-mail **muitosportos2019@gmail.com** até o dia **31 de agosto**. A divulgação dos selecionados ocorrerá até o dia 30 de setembro.

¹ Partimos de uma seleção de contribuições da disciplina de Projeto de Urbanismo II da Escola de Arquitetura e urbanismo da Universidade Federal Fluminense, que a curadoria desejou ampliar para incluir trabalhos realizados em outros âmbitos acadêmicos no Brasil e exterior.

Curadoria da mostra

Clarissa da Costa Moreira, EAU/UFF/TUR.
Fernanda Sanchez, EAU/UFF/TUR e PPGAU/UFF.

Comitê técnico da mostra

Anne-Marie Broudehox, UQAM.
Bárbara Szaniecki, ESDI/UERJ.
Demetre Anastassakis (*In memoriam*).
Fabrício Leal de Oliveira, IPPUR/UFRJ.
Giselle Megumi Tanaka, IPPUR/UFRJ.
Lilian Fessler Vaz, FAU/UFRJ e PROURB/UFRJ.
Lucas Faulhaber, CAU/RJ.
Pedro da Luz, EAU/UFF e IAB.
Roberto Marinho, morador da Providência.
Rodrigo Bertamé, SARJ.

Comissão organizadora da mostra

Giovana Cruz Alves Durão, PPGAU/UFF.
Bárbara Lopes, IPPUR/UFRJ.

Informações sobre o evento

Local de realização

Museu da História e da Cultura Afro-brasileira (Muhcab)
Rua Pedro Ernesto, 80, Gamboa, Rio de Janeiro.

Contato

portomaravilha10anos@gmail.com

Página Facebook

www.facebook.com/portomaravilha10anos

Organização do evento

Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab).
Programa de Pós-Graduação em População, Território e Estatísticas Públicas da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE/IBGE).
Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense (UFF).
Université du Québec à Montréal (UQAM).

Apoio

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU/RJ).
Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense (EAU/UFF).
Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (Fase).
Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB/RJ).
Observatório de Áreas Urbanas Centrais (ObservaCentros).
Observatório das Metrôpoles.
Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense (PPGAU/UFF).
Sindicato de Arquitetos e Urbanistas no Rio de Janeiro (SARJ).

Rio de Janeiro, 07 de agosto de 2019.
A Comissão Organizadora.

Organização



Escola Nacional de
Ciências Estatísticas



UQÂM

Apoio



SARJ



eau.
uff